

A Revista Plurais, publicação on-line da linha de pesquisa “Educação, Escola e Tecnologias”, do PPG Interdisciplinar em Educação, linguagem e Tecnologias – PPG-IELT, da Universidade Estadual de Goiás – UEG, a partir do escopo interdisciplinar, com vista a estabelecer diálogos entre as Ciências Humanas e as Ciências Sociais e Aplicadas, brinda nossos leitores com artigos que, essencialmente, tratam de quatro vertentes bem claras, sendo elas: 1- Educação e suas políticas afirmativas, relações com o racismo, cultura, mídia, consumo, a formação e o trabalho docente, educação profissional e sociedade do consumo; 2- Religiões e liberdade de crenças, formação e comunidade eclesial de base, as religiões de matriz africana e a intolerância religiosa; 3- Linguagem e linguagem ordinária, jogos de linguagem, filosofia da cultura e formas de vida e 4- Tecnologia, leitura e escrita digital e mundo digital.

São artigos que aprofundam olhares e percepções dos seus autores e problematizam essas questões a fim de contribuir no aprofundamento da visão multidimensional na reflexão e análise dos temas aqui tratados e suas posteriores relações e ligações de saberes com conhecimentos outros, conectados a partir da rede subjetiva que liga e aproxima as pessoas e suas ideias em encontros e desencontros, ambos positivos na possibilidade de ampliação do conhecimento.

O primeiro artigo traz o tema das Políticas afirmativas em Educação: ações para (a)firmar direitos, de autoria de Vanildes Gonçalves dos Santos. Propõe uma reflexão a partir das diferenças históricas dos sujeitos como a cor, classe social e geografia física, transformadas em inferioridades e desigualdades, provocando uma invisibilidade desses sujeitos na sociedade brasileira. Ações afirmativas têm sido implementadas a partir do século XXI, em atenção à essa população, na defesa e garantia da educação como direitos humanos. Suas reflexões são resultado de estudos e pesquisas a partir das aulas da disciplina “Política e Gestão da Educação: fundamentos”, cursada em seu Doutorado na Universidade Católica de Brasília – UCB.

O segundo artigo reflete sobre a influência da Educação, da mídia e da cultura na formação do cidadão na sociedade do consumo a partir da seguinte questão problematizadora: Até que ponto a mídia, enquanto instituição, influencia no poder de decisão pessoal do cidadão? Para a busca dessa resposta, Fernanda Cristina de Brito e Vanderlei Balbino da Costa, optaram por uma pesquisa qualitativa, ancorada na produção bibliográfica que discute educação, mídia, cultura e indústria cultural, com ênfase às teorias críticas sobre a relação desta última vivenciada no cotidiano. A pesquisa encontra caminhos diversos da mídia perpassando as relações humanas e acompanhando os cidadãos desde a infância até a terceira idade, percebendo que não é a única na formação do sujeito, para além da dialética e do meio sociocultural em que estamos inseridos. Com base nas considerações que já alcançaram, perceberam que há a necessidade de se investir na formação de cidadãos mais críticos, para assim se

comportarem quando ao ouvirem e assistirem discursos variados veiculados nos meios de comunicação.

Renan Augusto Gonçalves Teixeira e Francisco Evangelista apresentam, no artigo intitulado “Formação Social das Juventudes Católicas: contexto histórico e participação”, apresentam uma pesquisa que teve como objetivo avaliar a atuação da Pastoral da Juventude dentro da Igreja Católica durante o período militar no Brasil. O foco está na análise do movimento e os ideais libertários em reunião nos interiores das igrejas, encontros estes que ajudavam a formação de grupos reflexivos a atuantes na luta por libertação, em uma experiência Latino Americana da Teologia da Libertação, em resistência contra a ditadura brasileira nas décadas de 70 e 80. Em contrapartida à participação na luta contra a ditadura, observou-se também os fenômenos na ordem social que contribuíram para que a juventude se desvincule das discussões sociais e políticas da sociedade brasileira. A referência foram os grupos presentes em uma Comunidade Católica nascida nesse período do Brasil. Observou-se, também, a atuação da hierarquia da Igreja Católica e sua diretividade na formação social da juventude na atualidade, comparada com o período das comunidades eclesiais de base.

“Reflexões sobre o comportamento dos alunos da educação de jovens e adultos em relação aos adeptos das religiões de matriz africana” é o terceiro artigo dessa publicação, apresentado por Gláucio da Gama Fernandes e Marcos Vinicius de Freitas Reis. Nos trazem uma pesquisa que investigou a postura dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em relação àqueles que professam a fé no culto das religiões de Matriz Africana. Objetivou-se com esse estudo identificar as motivações e as posturas frente à intolerância religiosa vivida e o estabelecimento do diálogo e de alteridade entre os atores da sala de aula. A partir da realidade de uma escola de Manaus-AM, puderam perceber o nível do preconceito e resistência sobre a temática das Religiões de Matriz Africana na sala de aula. Uma oficina de turbante foi o início do entendimento da Cultura Africana e seu conhecimento presente na cultura brasileira e amazonense.

Márcio Leite de Bessa investigou a “Mediação Didática e Pedagógica na Perspectiva de Vygotsky no Ensino Escolar”, priorizando as práticas e reflexões da Educação Básica. Por meio de uma análise qualitativa, o olhar voltou-se para a educação ofertada a milhares de estudantes que frequentam o ensino público, onde estão matriculados 85,5% dos estudantes do país. Abordam a valorização do profissional da educação como um dos fatores que corroboram para a qualidade da educação pública brasileira, e investigam a concepção de ensinar e de aprender desses profissionais, além de suas formações continuadas. Buscam em Vygotsky os subsídios para uma reflexão sobre a prática do professor.

O sexto artigo é fruto de um recorte de uma dissertação de mestrado intitulada “Formação e Trabalho Docente na Educação Profissional: os saberes da/na docência no IFMT”, onde Rosimeire Montanucci, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho e Roniria Silva dos Santos estruturam reflexões na intenção de evidenciar o processo da constituição dos saberes docentes dos professores do IFMT e a articulação teórica e

prática da docência, mais precisamente integrada ao Ensino Médio. A pesquisa se pautou por uma abordagem qualitativa, mediante buscas bibliográficas e documentais, além das narrativas orais e escritas e chegaram na compreensão de que os saberes mobilizados na formação docente não podem ser compreendidos isoladamente, mas em um conjunto de ações do cotidiano do trabalho do professor, ao longo de sua trajetória profissional e das suas experiências das práticas pedagógicas, além de outros aspectos que tratam com mais detalhes ao longo do artigo apresentado. Apontam ainda os desafios a serem vencidos na atuação do professor na Educação Profissional Tecnológica (EPT) que despontam para a necessidade de uma formação docente contextualizada nos princípios dos conhecimentos tecnológicos. Chegam à conclusão de que se aprende e se ensina no exercício da própria docência e em interação com outros atores mediados pelos saberes docentes.

Ludwig Wittgenstein e seus escritos tardios, mais especificamente as investigações filosóficas nucleadas pela concepção de linguagem ordinária, pela noção de jogos de linguagem e seguimento de uma regra são as metas buscadas pelo autor Bortolo Valle no artigo que se nos apresenta. Os conceitos estruturados na Teoria do Significado, que o autor havia desenvolvido na obra de sua juventude, ou seja, no *Tractatus Lógico Philosophicus*, permitem situar esse filósofo vienense como dispensador de uma atenção especial aos problemas da linguagem ordinária, e esse é um dos principais objetivos deste sétimo artigo. Busca-se, a partir do cotidiano, estabelecer uma perspectiva para olhar o fazer cultural do homem nestes nossos tempos.

Raimundo Márcio Mota de Castro aborda, no oitavo artigo, a leitura na era digital a partir da palavra escrita e da palavra digitada. Inicia na origem da escrita ao permitir ao ser humano a reconstrução da sua cultura, da sua história e de poder ampliar as interlocuções diante de si, sem necessariamente ter a presença física dos mesmos. Com o avanço ininterrupto e veloz das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, a escrita sobre influências para além da linguagem oral e surge a indagação se há a percepção da apropriação da leitura e da escrita do Curso Superior de Tecnologia em Logística em um campus da Universidade Estadual de Goiás. Utilizando-se de uma abordagem qualitativa em sua pesquisa, o autor percebe as dificuldades das novas gerações na compreensão do processo de aquisição da leitura e da escrita, uma vez que a linearidade e a contemplação são consideradas como modo improdutivo de vida. Nos mostra que isso impede, em muitos casos, a percepção crítica da realidade.

Esperamos que nossos leitores possam, ao navegarem suas mentes pelas propostas apresentadas em cada artigo, ampliarem seus olhares e construir níveis de realidade de percepção das realidades vividas superiores, em um processo constante e ininterrupto, sendo esta obra mais uma contribuição, para isso, que compartilhamos com todos.

Desejamos boas leituras e ótimas relações de saberes!

João Henrique Suanno

Editor